

## **A EQUINOCULTURA BRASILEIRA INSERIDA NO AGRONEGÓCIO**

Pio Guerra Júnior

O Brasil tem hoje a consciência de que é uma potência no agronegócio, com reflexos dentro e fora do País. Merecem destaque vários segmentos da agropecuária: soja, café, cana-de-açúcar, pecuária de corte e de leite, entre outros. Com o quarto maior rebanho do mundo (5,8 milhões de cabeças), a Equinocultura nacional movimenta cerca de R\$ 7,5 bilhões por ano e gera cerca de 642,5 mil empregos diretos e 2,6 milhões de indiretos. São números muito superiores a outros setores que tem uma visibilidade maior que o nosso.

Os principais segmentos do complexo do agronegócio cavalo no Brasil foram agrupados no Estudo contratado pela CNA em atividades antes, dentro e fora da porteira e atividades apoio:

a) Atividades antes da porteira: São apresentados e discutidos os principais agentes que fornecem insumos, produtos e serviços para que a criação de cavalos possa ocorrer. Foram considerados os seguintes segmentos: medicamentos veterinários; rações; feno; selarias e acessórios; casqueamento e ferrageamento; transporte de eqüinos; educação e pesquisa; mídia e publicações.

b) Atividades dentro da porteira: São apresentados e discutidos os principais agentes que, diretamente, utilizam cavalo em suas atividades. Enquadram-se, entre outros, os segmentos de criação, treinamento, esportes e trabalho (militar, terapêutico, lida do gado bovino e outros).

c) Atividades fora da porteira: São apresentados e discutidos os principais agentes que se localizam a jusante da criação de cavalos. São atividades que encerram o ciclo do cavalo, e que podem ocorrer através de três formas: venda interna (leilão), venda externa (exportação) ou abate (frigorífico).

d) Atividades apoio: Essa parte apresenta e discute os agentes que contribuem para o adequado desempenho do Complexo do Agronegócio Cavalo, interferindo e facilitando as diversas transações que ocorrem ao longo de toda a sua estrutura: antes, dentro e pós-porteira. Enquadram-se Seguro; Instituições Financeiras; Serviços Veterinários.

A expressividade do Complexo do Agronegócio Cavalo no Brasil ainda não se traduz em prioridades em termos de políticas públicas de apoio à atividade nem na disponibilização de instrumentos de fomento que tradicionalmente são direcionados para outros setores ou complexos do agronegócio brasileiro. Pela sua natureza exploratória e pioneira em termos de abrangência, este estudo não tem a pretensão de ser completo e nem definitivo. Trata-se de um primeiro trabalho – inédito, de filtragem e organização de informações dispersas e muitas vezes inconsistentes – no universo do cavalo no Brasil. Mais do que servir de apoio à formulação de políticas e estratégias, deverá mostrar futuros caminhos para o melhor entendimento da indústria eqüestre. Espera-se que, a partir desse estudo, novas políticas – de crédito, sociais, de fomento, entre outras – venham a ser formuladas para apoio, desenvolvimento e consolidação do Complexo do Agronegócio Cavalo no Brasil.